

Invasão russa na Ucrânia causa aumento significativo do número de sem-teto

A invasão grande escala da Rússia na Ucrânia desencadeou um aumento significativo do número de sem-teto, de acordo com um novo relatório, com quase um quarto das pessoas dormindo na rua ou abrigos de emergência sendo pessoas que tiveram que fugir de suas casas.

O número exato de pessoas sem-teto na Ucrânia é desconhecido, mas a caridade Depaul International entrevistou mais de 200 pessoas que vivem na rua ou abrigos de emergência.

Os achados destacam a profunda dívida da guerra com os civis ucranianos, com mais de 3,5 milhões de pessoas deslocadas internamente desde o início do conflito. Muitos dos 6,2 milhões de refugiados ucranianos na Europa também correm o risco de se tornarem sem-teto.

Anna Skoryk, CEO interina da Depaul Ucrânia, disse ao Guardian: "Todos os dias mais pessoas perdem seus lares devido à ocupação, bombardeios ou porque estão perto da linha de frente. Não podemos ajudar todos sozinhos."

A ONU informou fevereiro que 2 milhões de lares foram destruídos ou danificados. Enquanto as forças russas continuam a avançar no leste da Ucrânia, cerca de 20 mil pessoas foram evacuadas de Pokrovsk no último mês.

O secretário de Relações Exteriores britânico, David Lammy, advertiu na conferência do Partido Trabalhista Liverpool no domingo que os desafios impostos pela guerra podem se aprofundar significativamente nos próximos dois anos.

Ex-presidiários e jovens entre os sem-teto

Dos sem-teto entrevistados pela Depaul, 69% eram homens e quase metade tinham entre 18 e 45 anos. Ex-presidiários também estavam em risco particular, representando 31% dos entrevistados.

Mulheres e crianças recebem mais ajuda - forma de abrigos públicos, programas de ajuda internacional e refúgio no exterior - do que cidadãos masculinos entre 18 e 60 anos, que não são permitidos deixar a Ucrânia sob as leis de conscrição tempo de guerra.

Houve menos pessoas com mais de 45 anos nas ruas porque elas eram mais propensas a ter condições médicas ou menos capazes de enfrentar os invernos rigorosos da Ucrânia - e mais propensas a serem hospitalizadas ou a morrer, disse Skoryk.

O crescente número de sem-teto está estressando recursos limitados para as pessoas mais vulneráveis da sociedade; há apenas um abrigo governamental administrado para sem-teto Kiev que serve o centro da Ucrânia.

Regras rigorosas podem fazer com que homens solteiros ou aqueles com problemas de dependência sejam rejeitados, e alguns abrigos foram destruídos durante a guerra. Acomodações temporárias estão disponíveis para pessoas deslocadas pela guerra, mas garantir moradia permanente apresenta desafios significativos.

Problema de sem-teto persistirá após o fim da guerra

Skoryk, que perdeu a própria casa em Kharkiv quando foi atingida por um míssil durante os primeiros meses da guerra, advertiu que mesmo depois do conflito, o problema do sem-teto impulsionado pela guerra persistirá por anos.

Enquanto a guerra se aproxima de seu terceiro ano, o apoio aos 6 milhões de ucranianos que vivem como refugiados no exterior também está diminuindo e muitos correm o risco de se tornarem sem-teto.

Na Hungria, o governo recentemente encerrou a assistência de habitação para milhares de refugiados ucranianos, designando determinadas áreas ocidentais da Ucrânia como "seguras" para retornar, apesar dos ataques de mísseis em andamento.

No Reino Unido, mais de 9 mil households de refugiados ucranianos correm o risco de se tornarem sem-teto devido à redução no número de anfitriões oferecendo acomodação e ao apoio inadequado das autoridades locais. Relatos de toda a Europa também indicam que os refugiados enfrentam obstáculos burocráticos que impedem que eles acessem proteções e assistência garantidas por leis europeias.

Necessidade de colaboração

A Depaul está instando a um cambio no modo como as populações sem-teto e deslocadas são tratadas, destacando a necessidade de colaboração entre o governo, caridades e outras organizações para encontrar soluções de moradia permanentes e ajudar com outros problemas, como apoio médico.

"Toda pessoa tem o direito a um lugar que possa chamar de lar", disse Skoryk.

O incidente La Grande-Motte, um resort mediterrâneo a leste de Montpellier está sendo investigado pelo procurador antiterrorismo especializado da França.

Dois carros, um dos quais se acredita ter contido uma garrafa de gás estacionado frente à sinagoga Beth Yaacov foram incendiados no sábado às 8h30. Duas portas do prédio também ficaram acesas segundo a polícia

Os policiais, que abriram um inquérito sobre "tentativa de assassinato ligado a uma organização terrorista", estão tentando identificar "um indivíduo 'capturado na CCTV se afastando dos veículos minutos antes da explosão.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betboo 360

Palavras-chave: **betboo 360 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-20